

PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE

BR - 2023

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Relatório síntese da pesquisa sobre o Panorama da Sustentabilidade
no âmbito dos Periódicos Científicos para o ano de 2023



PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE / BR - 2023

PERIÓDICOS

Relatório síntese da pesquisa sobre o Panorama da Sustentabilidade no âmbito dos Periódicos Científicos para o ano de 2023

Thiago Oliveira Rodrigues

Pesquisador em informação para sustentabilidade

[*thiagorodrigues@ibict.br*](mailto:thiagorodrigues@ibict.br)

61 3217 6344

*Laboratório de Informação para Sustentabilidade - LIS
Coordenação de Tecnologias Aplicadas - COTEA
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict
Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI*

Brasília, Abril 2024

**INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM
CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Ibict**

Diretoria
Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenação Geral de Informação Tecnológica e
Informação para a Sociedade – CGIT
Cecília Leite Oliveira

Coordenação Geral de Tecnologias de Informação
e Informática – CGTI
Hugo Valadares Siqueira

Coordenação-Geral de Informação Científica e
Técnica – CGIC
Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e
Tecnologia da Informação – COEPI
Ricardo Medeiros Pimenta

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação – COPAV

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes

Coordenação de Administração – COADM
Carlos André Amaral de Freitas

Coordenação de Tecnologias Aplicadas – COTEA
Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti

Expediente Editorial

Coordenação Geral
Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti

Coordenação Editorial
Thiago Oliveira Rodrigues

Autor
Thiago Oliveira Rodrigues

Design da capa
Renato Palet

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict
Coordenação de Tecnologias Aplicadas – COTEA
Laboratório de Informação para Sustentabilidade - LIS

Setor de Autarquias Sul (SAUS)
Quadra 5, Lote 6, Bloco H - 6º Andar
Sala 604
CEP 70070-912 - Brasília, DF
55 (61) 3217 6344
www.ibict.br
www.lis.ibict.br

Rua Lauro Muller, 455 - 4º Andar - Botafogo
CEP 22290-160 – Rio de Janeiro, RJ
Telefones: 55 (21) 2275-0321
<http://www.ppgci.ufrj.br>

PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE NA CIÊNCIA E NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

O Laboratório de Informação para Sustentabilidade (**LIS**) é um espaço que visa promover a informação técnica sobre sustentabilidade e contribuir para a tomada de decisão baseada em evidências, em prol do Desenvolvimento Sustentável e da Ciência no Brasil. Sua ambição é ser referência nacional em informação para sustentabilidade até 2030, auxiliando a ação dos tomadores de decisão no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Para o cumprimento de seus objetivos a equipe do LIS desenvolve pesquisas científicas sobre o domínio da sustentabilidade em diversas frentes, buscando compreender como está definido, quais são suas relações com outros domínios, como tem sido medido, quem são os principais atores na produção e divulgação de estudos dedicados, quem faz a gestão de seus dados e como comunicá-lo para a promoção do desenvolvimento sustentável nacional.

A sustentabilidade está se “institucionalizando” de maneiras que demandam monitoramento e análise contínuas. No campo científico, a sustentabilidade tem se tornado tema principal de periódicos, de investigação em programas de pós-graduação e em grupos de pesquisa e de infraestruturas de organização de dados e informações. No campo regulatório, a sustentabilidade também tem amparado a elaboração de normas, seja como princípio norteador, seja como o propósito da norma em si mesmo.

O Laboratório de Informação para Sustentabilidade (LIS) disponibiliza o Panorama da Sustentabilidade no Brasil. Trata-se de um serviço de acompanhamento da consolidação da temática da sustentabilidade nas instituições científicas e no arcabouço legal brasileiros. A compilação dos dados quantitativos é apresentada no Sistema Aberto de Observatórios para Visualização de Informações (**VISÃO**).

O VISÃO é uma plataforma que permite a visualização geográfica e cronológica de dados abertos e a criação de indicadores e o suporte à elaboração de políticas públicas. Já as análises críticas sobre o estado da institucionalização da sustentabilidade nos campos supracitados constam nos relatórios e tabelas disponibilizados abaixo. Se você conhece instituições, periódicos e leis que não constam nessas visualizações e listas, entrem em contato conosco.

Entre em contato, seja parte do LIS e contribua para essa rede!

PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE BR - 2023 - PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Thiago Oliveira Rodrigues, PhD, pesquisador em Informação para Sustentabilidade, LIS/Ibict - thiagorodrigues@ibict.br

Resumo:

A pesquisa aborda a relevância dos periódicos científicos como ferramentas para a divulgação de informações sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Destaca-se a importância desses periódicos na garantia da credibilidade das informações, dada a sua revisão por pares e o rigor nos processos de avaliação. No entanto, a complexidade do conceito de sustentabilidade torna o desafio desses periódicos ainda maior, exigindo clareza e precisão em suas propostas. A pesquisa realizada visa analisar os periódicos nacionais dedicados a esse tema, utilizando como critério a presença dos termos "sustentabilidade", "sustentável" e "desenvolvimento sustentável" em seus títulos. Foram levantadas informações sobre a periodicidade, cobrança de taxa, atividade, origem geográfica, classificação no sistema QUALIS periódicos, instituições editoras e temas abordados. Os resultados mostraram que existem 26 periódicos ativos dedicados à sustentabilidade no Brasil, principalmente na região Sul e geralmente vinculados a universidades públicas. Os temas mais abordados são *ambiente*, *direito* e *gestão*, sendo a dimensão ambiental da sustentabilidade a mais enfatizada. A maioria dos periódicos está classificada no estrato B do QUALIS periódicos. Além disso, os editores dos periódicos compartilharam percepções sobre sustentabilidade, destacando o equilíbrio entre suas dimensões e a importância da abordagem interdisciplinar. Eles também reconhecem a contribuição desses periódicos para o avanço do desenvolvimento sustentável nacional, fornecendo conhecimento e ferramentas para a criação de soluções mais sustentáveis. Em suma, embora esses periódicos desempenhem um papel crucial na disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade, ainda há espaço para melhorias e investigações adicionais para compreender melhor sua eficácia e impacto.

Palavras chave: sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, periódicos científicos, editores científicos

Abstract:

The research addresses the relevance of scientific journals as tools for disseminating information about sustainability and sustainable development. The importance of these journals in guaranteeing the credibility of information is highlighted, given their peer review and the rigor in the evaluation processes. However, the complexity of the concept of sustainability makes the challenge for these journals even greater, demanding clarity and precision in their proposals. The research carried out aims to analyze national periodicals dedicated to this topic, using as criteria the presence of the terms "sustainability", "sustainable" and "sustainable development" in their titles. Information was collected on periodicity, fee charging, activity, geographic origin, classification in the QUALIS system of periodicals, publishing institutions and topics covered. The results showed that there are 26 active journals dedicated to sustainability in Brazil, mainly in the South region and generally linked to public universities. The most discussed topics are environment, law and management, with the environmental dimension of sustainability being the most emphasized. The majority of journals are classified in stratum B of QUALIS journals. Furthermore, the journal editors shared perceptions about sustainability, highlighting the balance between its dimensions and the importance of the interdisciplinary approach. They also recognize the contribution of these journals to advancing national sustainable development, providing knowledge and tools for creating more sustainable solutions. In short, although these journals play a crucial role in disseminating knowledge about sustainability, there is still room for improvement and further investigation to better understand their effectiveness and impact.

Keywords: sustainability, sustainable development, scientific journals, scientific publishers

INTRODUÇÃO

Entre as várias iniciativas que promovem a informação para a sustentabilidade, os [periódicos científicos](#) se destacam. Um jornal ou revista que publica artigos científicos avaliados por pares se apresenta como uma das alternativas mais seguras para garantir a [fidedignidade de uma informação](#), independente de qual tema ela se alinha. Miranda e colaboradores (2018) ressaltaram a importância da informação científica para o desenvolvimento científico do Brasil e da credibilidade dos periódicos científicos na divulgação dos resultados. O mesmo entendimento vale para o recorte da produção científica sobre sustentabilidade.

Um periódico dedicado à sustentabilidade tem um desafio talvez um pouco maior entre seus semelhantes, uma vez que o conceito é bastante transversal e complexo, amparado por várias áreas do conhecimento. Portanto, uma publicação advinda desse tipo de periódico requer muito rigor no processo de avaliação e muita clareza sobre o que pretende cancelar. No final das contas, o periódico é quem valida um artigo que traz como resultado a discussão sobre a sustentabilidade de um sistema. Assim, ele deve se responsabilizar caso o artigo apresente erros e vieses. Quando um periódico tem no seu título os termos [sustentabilidade](#), [sustentável](#) e [desenvolvimento sustentável](#) ele deixa bastante evidente que tipo de resultados científicos ele se responsabiliza.

O **objetivo** dessa pesquisa foi analisar o panorama dos periódicos nacionais dedicados a publicar artigos sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

A visualização dos dados do estudo estão disponibilizadas na plataforma Visão do Ibict¹.

¹ Disponível em <https://visao.ibict.br/visao2/viewGroupCategory/455>

MÉTODO

Levantamento dos periódicos sobre sustentabilidade

O primeiro aspecto definido para a pesquisa é que [os termos sustentabilidade, sustentável e desenvolvimento sustentável devem aparecer no título do periódico](#) (em português e inglês). Entende-se que os periódicos com tal característica têm como propósito oferecer resultados de pesquisas científicas que analisam a sustentabilidade de sistemas diversos.

O escopo dessa pesquisa foi sobre os periódicos nacionais. Para tanto foi utilizada a plataforma [DIADORIM²](#) - Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras. Não houve recorte temporal, mas sim análise de quanto tempo atuam e se estão ativas.

Análise dos periódicos científicos

Uma análise quali-quantitativa foi realizada para as revistas levantadas. Tal análise se deu sobre as informações disponíveis nos sites que abrigam os periódicos. Os itens analisados foram:

- Periodicidade
- Cobrança de taxa
- Atividade
- Estados de origem
- Classificação no sistema QUALIS periódicos
- Instituições editoras
- Temas relevantes

Os aspectos qualitativos também foram analisados nos textos Foco e Escopo, sempre que disponibilizados nos sites.

Percepção dos editores científicos

Para uma amostra das revistas, foram coletadas informações mais subjetivas a partir de um formulário respondido pelos editores. O formulário foi constituído de 41 questões, sendo 32 objetivas e 9 subjetivas. As objetivas se referem ao perfil do editor, a experiência editorial e o perfil da revista. As questões subjetivas tratam da percepção dos editores sobre a sustentabilidade de maneira ampla, sobre conceito, divulgação e institucionalização.

² <https://diadorim.ibict.br/>

RESULTADOS

As análises realizadas permitiram identificar o atendimento ao propósito das revistas, o direcionamento da qualificação da sustentabilidade e como parte dos editores percebem a produção científica sobre sustentabilidade. Os resultados levantados na análise dos sites das revistas geraram gráficos que apontam a distribuição e representatividades dos critérios analisados.

Periódicos científicos dedicados à sustentabilidade

A seguir é apresentado um quadro resumo que sintetiza a pesquisa realizada, desde as definições metodológicas até os resultados.

Quadro 1 - Quadro resumo da pesquisa sobre periódicos dedicados à divulgação de pesquisas sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

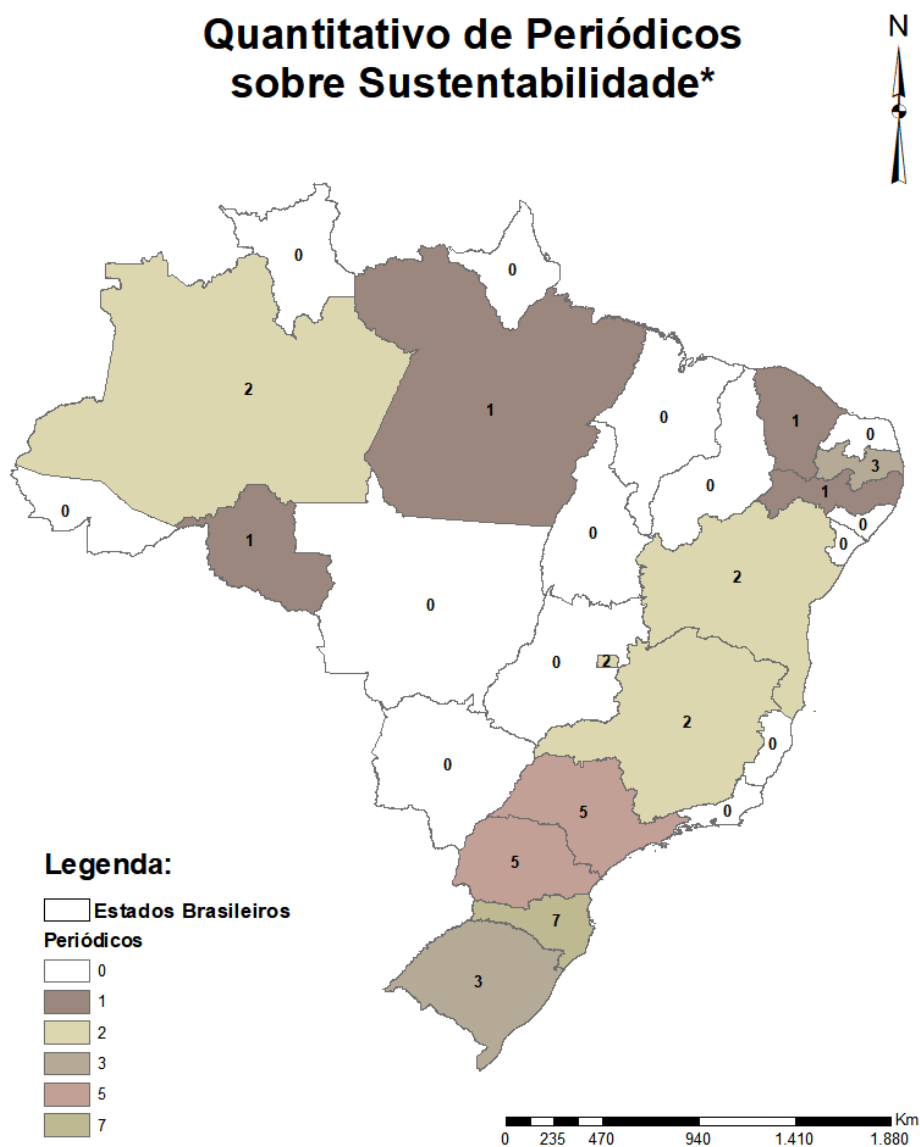
1. Definição dos termos de busca: <ul style="list-style-type: none"> - <i>Sustentabilidade;</i> - <i>Sustentável;</i> - <i>Desenvolvimento sustentável</i> 	3. Definição dos critérios de análise quantitativa: <ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade - Estados de origem - Classificação QUALIS periódicos - Instituições editoras - Temas relevantes 		4. Elaboração de questionário para análise qualitativa: 41 questões (32 objetivas + 9 subjetivas)
2. Definição da plataforma de busca: DIADORIM	5. Levantamento dos periódicos: 35 (26 ativas)	6. Aplicação do questionário 8 respostas	7. Análise dos resultados 8. Interpretação

O número total de jornais científicos brasileiros com os termos “sustentabilidade” e “sustentável” nos títulos é 35, mas 26 estavam ativos no momento do levantamento da pesquisa, ou seja, estão com edições atualizadas.

Quanto à periodicidade de publicação, ou seja, quanto tempo passa entre um número e outro, a maior parte (40%) dos periódicos é semestral. Em seguida tem-se as revistas quadrimestrais (23%) e as anuais (20%). As revistas mensais e bimestrais representam juntas 6% do total. Tal situação pode indicar um relativo baixo volume de pesquisas sobre sustentabilidade, mas tal conclusão requer análises mais amplas e profundas, uma vez que o universo sob análise (periódicos com os termos sustentabilidade e sustentável no título) não é exclusivo para as publicações de pesquisa sobre a temática em questão.

Todas as grandes regiões brasileiras estão representadas, no entanto, há uma grande concentração na região sul. 15 revistas são dessa região, com destaque para Santa Catarina, onde estão sete. Dos 26 estados do país mais o DF, 13 estados não têm revistas científicas sobre sustentabilidade. Destaque para a região Centro-Oeste que não retornou resultado algum. A figura 1 apresenta o número de revistas para cada estado onde existem.

Figura 1 - Distribuição geográfica dos periódicos científicos brasileiros sobre sustentabilidade.

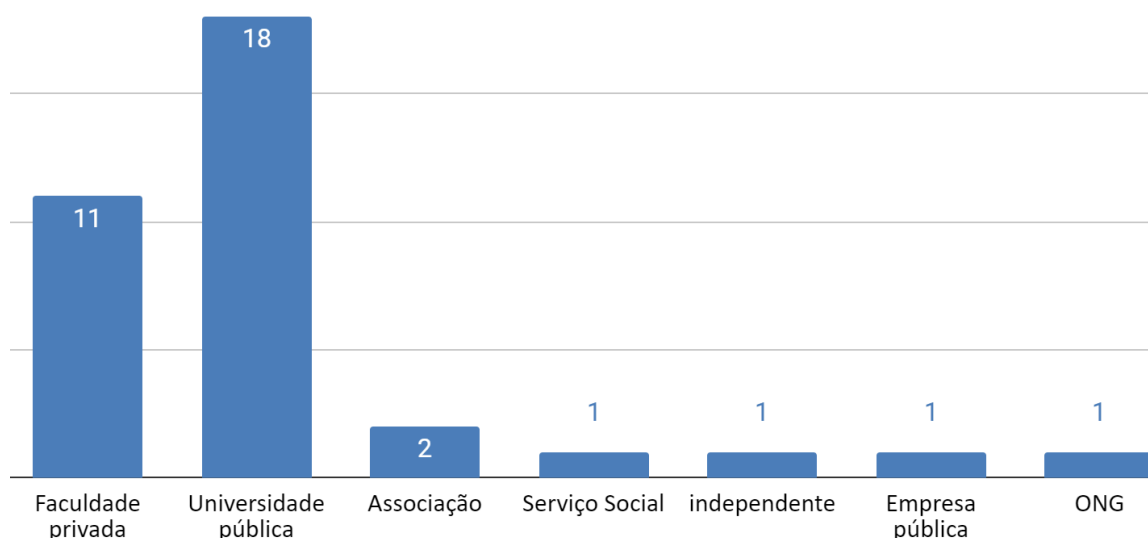


Fonte: Ibict, 2022

*Periódicos que possuem os termos: "Sustentabilidade", "Sustentável" e "Sustentáveis".

Quanto às instituições responsáveis pelas revistas, que podem ser consideradas as editoras, foi realizada uma análise pelo tipo de instituição. A maior parte delas são universidades públicas, nas quais os periódicos são vinculados a programas de pós-graduação, em geral stricto sensu. O segundo tipo mais representativo são as faculdades privadas, perfazendo quase 30% das instituições. Por fim, em igual número, há uma empresa pública, uma Organização não Governamental, uma associação e um independente. A figura 2 apresenta a distribuição de cada tipo.

Figura 2 - Distribuição dos tipos de instituições editoras das revistas científicas nacionais sobre sustentabilidade.



Os textos presentes no tópico Sobre a Revista trazem informação sobre o escopo e o foco dos periódicos. É onde se apresentam as linhas editoriais e os temas mais relevantes que compõem a missão deles. Portanto, em revistas com os termos sustentabilidade e sustentável em seus títulos, é esperado que elas tratem dessas questões de modo equilibrado.

A figura 3 evidencia os termos mais presentes nos textos sobre o *Foco* e o *Escopo* no tópico Sobre a Revista. Assim como nos títulos, há a maior representatividade dos termos “Ambiente”, “Gestão” e “Direito”.

O termo “ambiente” aparece 32 vezes. Esse resultado já denota um enviesamento da maior parte das revistas, que têm a questão ambiental como a principal qualificante da sustentabilidade. Ou seja, são periódicos voltados principalmente à divulgação de pesquisas dedicadas aos problemas de sustentabilidade ambiental de sistemas.

Em seguida, o termo “direito” com 21 ocorrências também indica uma orientação de boa parte das revistas analisadas. A correlação com sustentabilidade indica um propósito comum entre algumas revistas (seis têm o termo em seus títulos), no qual há a indicação de uma interdependência entre os termos, ou seja, sustentabilidade é também uma questão de/do Direito.

Uma outra análise foi realizada no sentido de verificar o quanto as revistas tratam do equilíbrio entre as três dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica). Para tanto, o critério foi verificar as ocorrências dos três termos em conjunto nos textos do Foco e do Escopo.

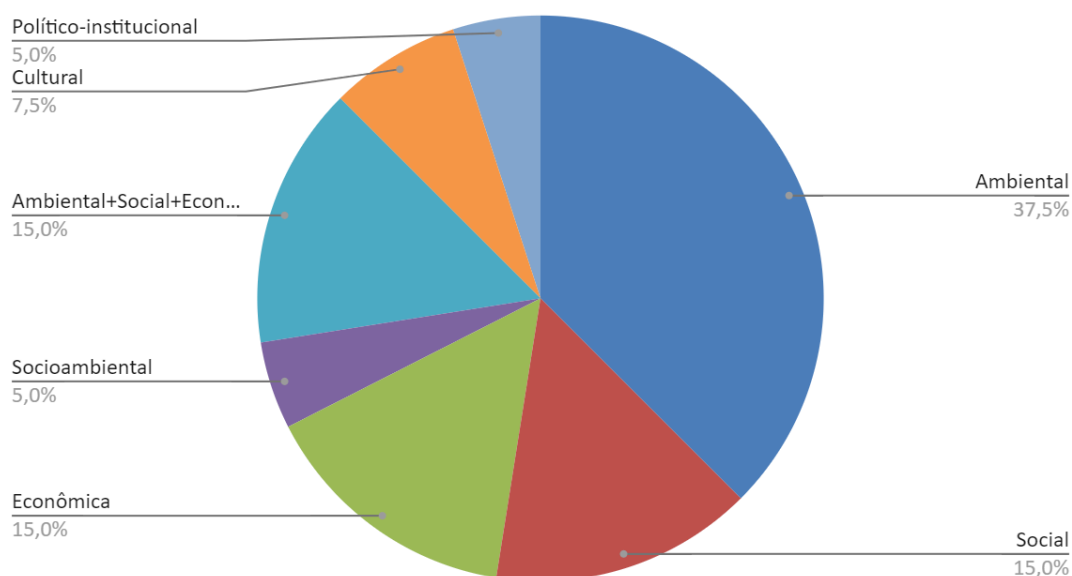
Figura 3 - Nuvem de palavras dos termos presentes nos textos de Escopo das revistas científicas brasileiras com o termo sustentabilidade ou sustentável em seus títulos.



Na verificação da ocorrência dos termos individualmente, “ambiente” e “ambiental” ocorrem nove e 15 vezes, “social” aparece seis vezes, “econômico” e “econômica” aparecem duas e seis vezes. Quando a busca é realizada com os termos associados, “socioambiental(is)” tem duas ocorrências, enquanto “socioeconômico” e “economia ecológica” não aparecem. E para a análise dos três termos em conjunto há seis ocorrências. Há ainda a aparição de outros termos tratados como dimensão da sustentabilidade além dos três tradicionais: “cultural”, “ética” e “político-institucional”. A figura 4 ilustra as proporções de ocorrências dos termos como dimensões da sustentabilidade.

Os periódicos também foram avaliados segundo a classificação no sistema QUALIS periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Esse sistema classifica as revistas científicas nacionais relacionadas a programas de pós-graduação e possibilita medir a produção científica desses programas. A análise mostrou uma grande variação, com periódicos entre a pior (C) e a melhor (A1) classificação. Entre os 35, 27 periódicos retornaram resultados na busca do sistema. Os oito sem resultados possuem ISSN, mas provavelmente não atenderam os requisitos para serem incluídos no sistema QUALIS. Entre os incluídos, 4 estão no estrato A, 18 no estrato B e 4 no estrato C. Apenas uma revista com nota máxima e quatro com nota mínima.

Figura 4 - Distribuição da ocorrência das dimensões da sustentabilidade nos textos de escopo e foco das revistas.



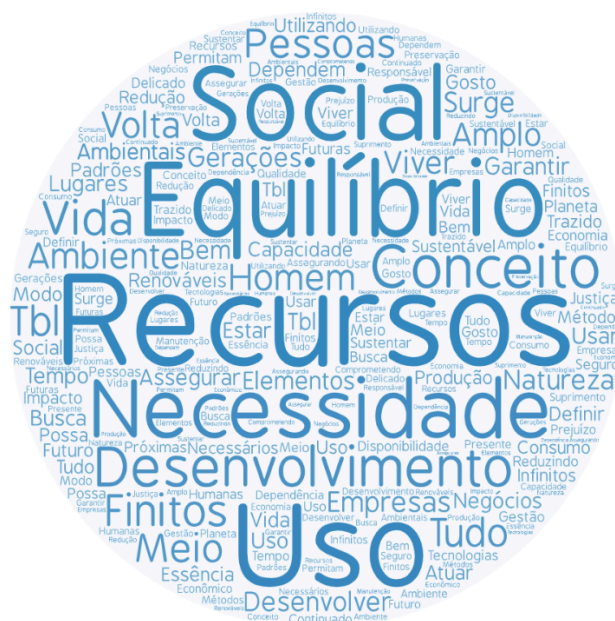
Percepção dos editores de periódicos científicos dedicados à sustentabilidade

Nesta etapa do estudo, foram realizadas questões de caráter mais subjetivo aos editores, para identificar como eles percebem alguns pontos críticos relacionados ao tema da sustentabilidade sendo divulgado em revistas científicas. São perguntas que tratam de conceito, área da ciência, nível da divulgação, tripé da sustentabilidade, produção científica e institucionalização do tema.

Com relação ao conceito de sustentabilidade, todas as respostas exaltaram a perspectiva de equilíbrio entre as dimensões. Algumas com maior foco ou relevância da questão ambiental quando destacam a importância do uso racional dos recursos naturais. A questão temporal também foi destacada com a atenção à garantia do acesso aos recursos naturais pelas gerações futuras. Todos bastante alinhados com o conceito clássico apresentado no Relatório Brundtland, Nosso Futuro Comum³. A nuvem de palavras abaixo (figura 5) destaca os termos de maior ocorrência que confirmam o alinhamento das respostas dos editores. Vale ressaltar que, embora o termo social apareça em maior tamanho, os termos ambiente e ambientais juntos ocorreram mais vezes e, combinados, são mais representativos.

³ Report of the World Commission on Environment and Development: Our Common Future - <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>

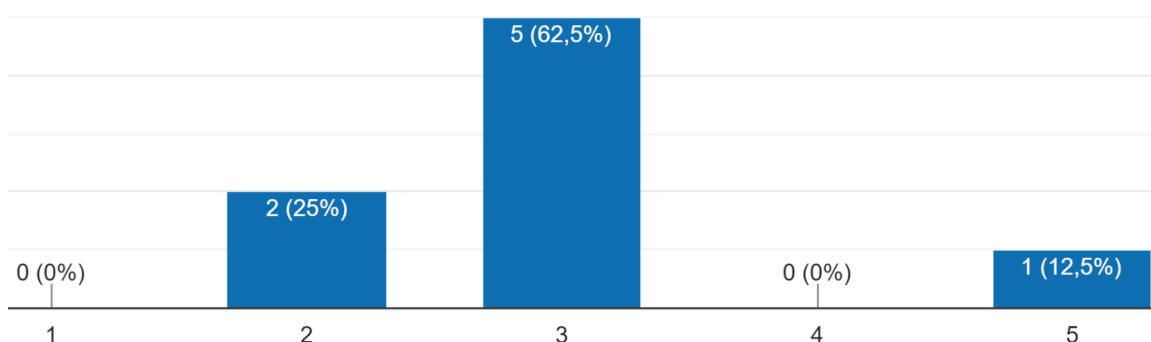
Figura 5 - Nuvem de palavras presentes nas respostas dos editores à pergunta: O que é sustentabilidade?



Ao serem questionados se percebem a Sustentabilidade como uma área da Ciência, as respostas foram quase equilibradas entre o sim e o não. A maioria (62,5%) dos editores não considera, mas destacam a importância da abordagem transversal entre vários ramos da ciência. Já os que entendem que sim, Sustentabilidade é uma área da Ciência, justificam que ela é interdisciplinar e uma ferramenta indispensável para o processo científico de compreensão das interdependências dos fenômenos sociais e ambientais.

E a percepção sobre o nível da divulgação da produção científica brasileira sobre sustentabilidade variou de pouco suficiente a abundante. Mas a maioria das respostas se concentrou na percepção como suficiente. A figura 6 apresenta a distribuição das respostas.

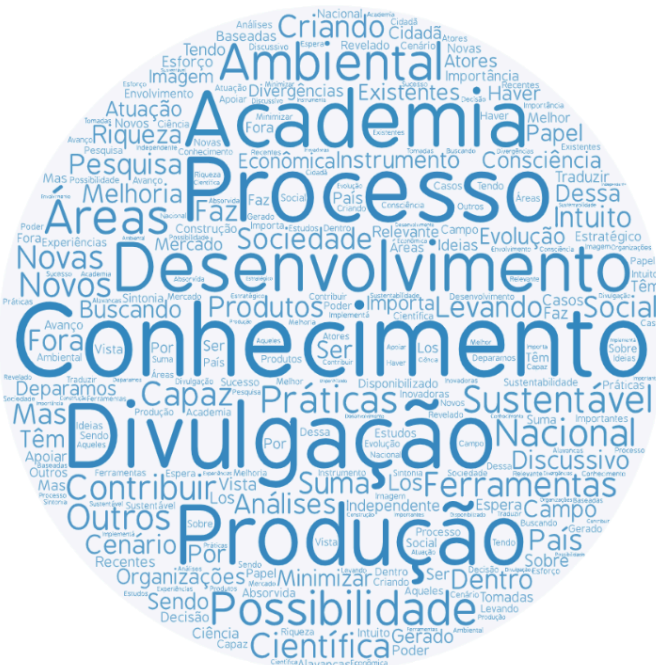
Figura 6 - Percepção dos editores sobre o nível da divulgação da produção científica brasileira sobre sustentabilidade.



Os editores perceberam que a produção científica sobre sustentabilidade apoia o avanço do desenvolvimento sustentável nacional, principalmente por permitir o avanço do

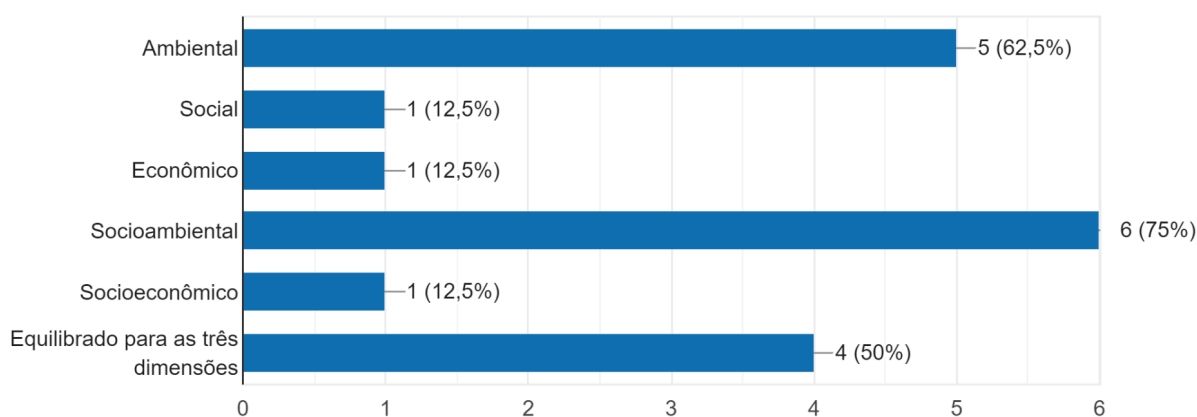
conhecimento que provoca o desenvolvimento de novas ferramentas, processos e produtos mais sustentáveis. A figura 7 destaca os termos com mais ocorrências nas respostas dos editores.

Figura 7 - Percepção dos editores sobre como a produção científica sobre sustentabilidade apoia no avanço do desenvolvimento sustentável nacional.



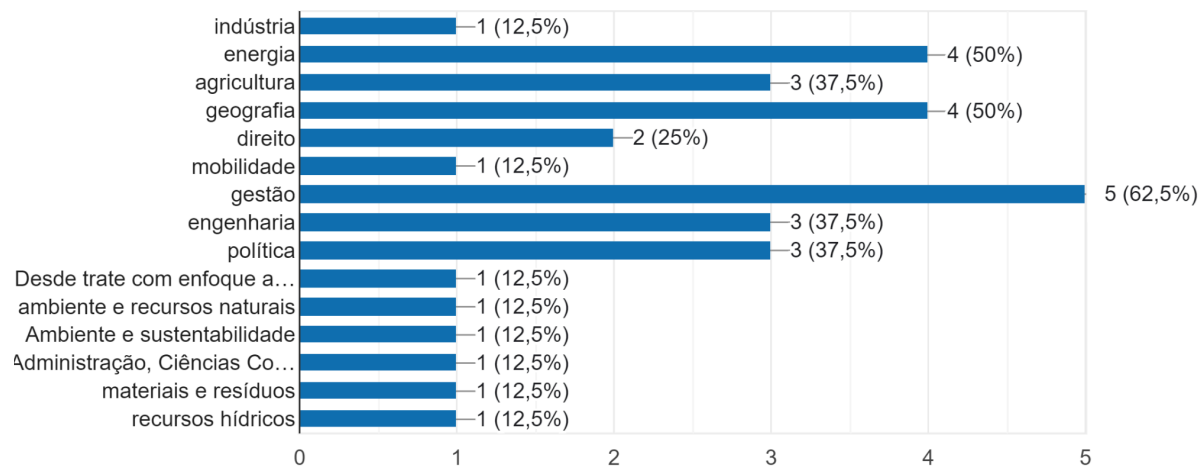
Sobre os temas mais representativos nos artigos publicados, os editores percebem uma maior representatividade nas dimensões Ambiental e Socioambiental. A metade deles observa mais artigos que contemplem as três dimensões da sustentabilidade de modo equilibrado. A figura 8 apresenta essa situação.

Figura 8 - Dimensões da sustentabilidade mais presentes nos artigos.



E quanto aos temas mais presentes, a distribuição é maior, mas há a maior representatividade de três: gestão, energia e geografia, conforme apresentado na figura 9.

Figura 9 - Temas mais presentes nos artigos.



CONCLUSÕES

Os periódicos brasileiros dedicados explicitamente à divulgação científica sobre sustentabilidade, analisados na presente pesquisa, podem ser caracterizados segundo as evidências relativas aos parâmetros comuns.

São revistas com pouco mais de 10 anos de existência que publicam a cada quatro/seis meses, concentradas na região sul e editadas em sua maioria por universidades públicas. Os grandes temas mais recorrentes são *Ambiente*, *Direito* e *Gestão* e a dimensão ambiental da sustentabilidade também é a mais presente no escopo das revistas. Na avaliação do sistema QUALIS periódicos, a maior parte deles está concentrado no estrato B (70%). As outras estão divididas igualmente entre o estrato A e o C. Há apenas uma revista com classificação A1 e quatro com C.

Pouco se pode depreender sobre quais parâmetros implicam em melhor qualidade dos periódicos a partir da relação entre a classificação QUALIS e os requisitos analisados nesta pesquisa. Uma característica comum às melhores classificadas é o apoio para editoração, mas provavelmente só foram concedidos quando as revistas já tinham um nível de maturidade editorial mais avançado, com periodicidade equilibrada. Por sua vez, a periodicidade pode ser um indicador já que as melhores classificadas são todas quadrimestrais, enquanto que só há periodicidade anual entre as do estrato C.

Os editores estão bastante alinhados na conceituação da sustentabilidade, trazendo em comum o equilíbrio do uso de recursos (naturais). A maioria deles não considera sustentabilidade como um ramo da ciência e percebem como suficiente a divulgação da produção científica brasileira sobre sustentabilidade. Por fim, reconhecem a importância dos periódicos no apoio ao desenvolvimento sustentável nacional, devido à publicação de pesquisas que promovem o conhecimento sobre o tema e o acesso a ferramentas, processos e produtos mais sustentáveis.

É notório que a qualidade de um periódico tem relação direta com a qualidade dos artigos que publica. Quanto mais citações dos artigos, maior e melhor será o reconhecimento da revista. Mas o rigor no processo editorial, que é reflexo de um corpo editorial comprometido e atento ao funcionamento da revista, é o verdadeiro promotor do avanço. De fato, a confirmação dessa hipótese sobre a influência da qualidade dos artigos requer mais análises futuras. Mas já é possível concluir sobre o viesamento ambiental dos periódicos, relacionado às discussões sobre direito e gestão. Também é bastante perceptível a concentração geográfica no sul do país que, por sua vez, indica uma maior concentração de pesquisa sobre sustentabilidade na região.

Algumas lacunas ficaram evidentes ao término dessa etapa da pesquisa. Para um melhor entendimento sobre o grau de atendimento ao propósito das revistas, em divulgar resultados científicos sobre sustentabilidade em vários temas, é preciso avaliar os artigos publicados. Tal avaliação também permitirá conhecer os temas mais recorrentes, regiões pesquisadas, perfil dos pesquisadores e o volume de pesquisas dedicadas às três dimensões da sustentabilidade em conjunto. Também será importante ouvir os editores sobre os desafios no processo editorial de revistas científicas alinhadas à sustentabilidade.

